



21 de abril de 2025

Querida Família de Schoenstatt de Portugal,

É com profundo pesar que recebemos a notícia da partida do Papa Francisco à Casa do Pai. Sabemos o impacto que o seu pontificado teve em toda a Igreja e também em nós como Família de Schoenstatt.

Damos graças a Deus pelo dom imenso da sua vida e do seu ministério. Que saibamos acolher e viver o seu legado com autenticidade, deixando que continue a inspirar os nossos passos.

Partiu neste ano jubilar do nascimento de Cristo, o ano da Esperança. Agora, torna-se ele próprio um peregrino da Esperança em toda a sua plenitude, que caminha ao encontro do Senhor.

Antes da sua partida, ainda pudemos receber a tradicional bênção Urbi et Orbi no Domingo da Ressurreição, que viria a ser a sua última aparição pública. Um bonito sinal que acompanhou este momento foi quando uma jovem conseguiu aproximar-se do “papamóvel” e lhe ofereceu uma imagem da Mãe Peregrina, imagem que o acompanhou na sua mesa de cabeceira durante todo o seu pontificado. Que Nossa Senhora o acolha nesta hora e continue a cuidar da nossa Igreja.

Certamente, cada um de nós terá os seus momentos favoritos, palavras ou gestos que mais nos inspiraram. É importante não os perdermos. A vida do Papa Francisco deixa-nos um legado, uma herança, que queremos guardar como um tesouro. Este é um tempo de refletirmos sobre o significado de um pontificado tão original e renovador. Partilhemos também uns com os outros a nossa experiência e falemos sobre o Papa em cada um dos nossos Ramos, em cada um dos nossos grupos de vida.

Convido a todos a fazermos destes próximos dias um tempo de oração, unidos a toda a Igreja. Rezemos especialmente por este tempo de transição que a Igreja se prepara para viver e pelo Colégio de Cardeais que terá a tarefa de escolher nas próximas semanas um novo Papa.

Unidos em Aliança,

P. Gonçalo Cravo

Diretor Nacional do Movimento de Schoenstatt em Portugal